

A CULTURA ALEMÃ E ITALIANA NA PAISAGEM DE CARLOS BARBOSA/RS: REFLEXÕES A PARTIR DA RELIGIOSIDADE TÍPICA

Ligian Cristiano Gomes ¹

Mateus Pessetti ²

Professor orientador Eduardo Schiavone Cardoso ³

RESUMO

A relevância desta investigação está atrelada a importância dos estudos referentes à temática cultural, através dos processos de identificação que se materializam mediante uma simbologia específica, neste contexto, a religiosidade típica presente e materializada em Carlos Barbosa. A investigação tem como objetivo geral analisar a religiosidade típica italiana e alemã na paisagem de Carlos Barbosa/RS. Como objetivos específicos a) buscou-se identificar as construções religiosas que remetem a cada etnia, b) ressaltar as características destas construções que encontram-se no município e, c) espacializar as construções de cunho religioso que remetem aos imigrantes alemães e italianos de Carlos Barbosa. Metodologicamente, a investigação estruturou-se a partir da pesquisa bibliográfica e documental, trabalho de campo, elaboração de mapas através do Software QGis e, por fim, pelas análises e interpretações dos materiais coletados. Desta forma, torna-se evidente a materialização religiosa na municipalidade investigada, Carlos Barbosa, fato justificado pelo grande número de templos religiosos espalhados tanto em sua área urbana, como também, em sua área rural.

Palavras-chave: Cultura. Códigos culturais. Religiosidade. Carlos Barbosa.

ABSTRACT

The relevance of this research is linked to the importance of studies related to the cultural theme, through the identification processes that materialize through a specific symbology, in this context, the typical religiosity present and materialized in Carlos Barbosa. The research aims to analyze the typical Italian and German religiosity in the landscape of Carlos Barbosa/RS. Specific objectives were a) to identify the religious buildings that refer to each ethnic group, b) to highlight the characteristics of these buildings that are found in the municipality and c) to spatialize the religious buildings that refer to the German and Italian immigrants of Carlos Barbosa. Methodologically, the research was structured from bibliographic and documentary research, fieldwork, mapping through the QGis software and, finally, the analysis and interpretation of the collected materials. Thus, it becomes evident the religious materialization in the municipality investigated, Carlos Barbosa, a fact justified by the large number of religious temples scattered both in its urban area and in its rural area.

Keywords: Culture. Cultural codes. Religiousness. Carlos Barbosa.

¹ Mestre do Curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria - RS, ligiangomes53@gmail.com;

² Mestre pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria - RS, mateuspessetti84@gmail.com

³ Professor orientador: Doutor em Geografia pela Universidade de São Paulo - SP, educard2016@gmail.com;

O estudo da Geografia Cultural apresenta-se como uma das formas de interpretar e analisar a organização espacial, bem como, explicar a relação sociedade/natureza. Deste modo, os fatores e elementos culturais tomam na sociedade atual uma importância central, tanto no aspecto de congregar o processo de reprodução e acumulação capitalista, bem como de divulgar e propagar os valores, percepções e comportamentos definidores das atuais relações sociais quanto individuais dos grupos sociais.

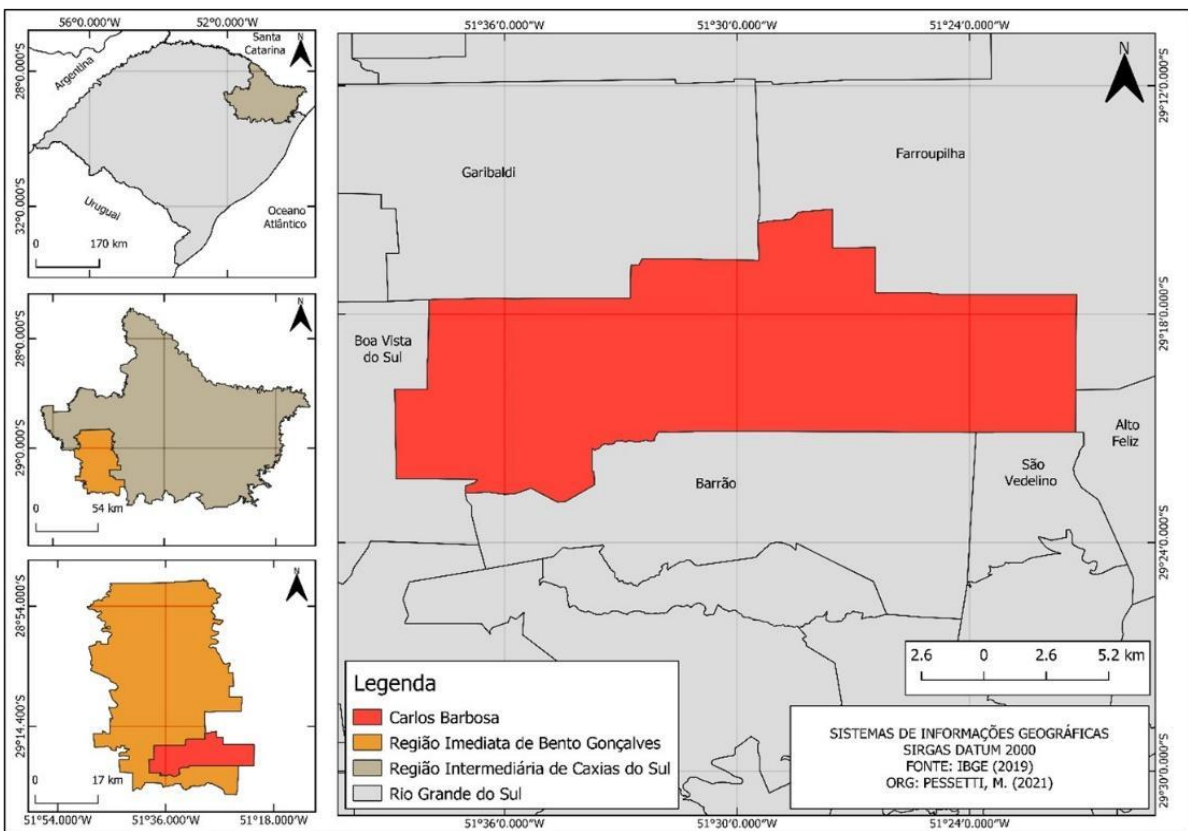
A materialização dos códigos culturais inerentes aos grupos sociais acaba por transformar o local em que migram, corroborando para a consolidação dos seus aspectos culturais no espaço, os quais os solidificam quanto grupos e agentes promotores de difusão da cultura.

Desta maneira, parte-se do pressuposto da importância da colonização europeia a partir do século XIX para o desenvolvimento socioespacial do território brasileiro, principalmente do estado do Rio Grande do Sul e no que se refere a área de estudo, o município de Carlos Barbosa/RS.

Salienta-se que nesta investigação selecionou-se a unidade territorial de Carlos Barbosa, pois apresenta códigos culturais relevantes para a sua formação socioespacial. Em relação aos códigos culturais existentes, pode-se enfatizar a religiosidade típica deixada pelos imigrantes durante e posteriormente o processo de colonização do município. Tal código torna-se evidente na paisagem da municipalidade e corrobora a investigação pelo viés cultural (MAPA 1).

A investigação tem como objetivo geral analisar a religiosidade típica italiana e alemã na paisagem de Carlos Barbosa/RS. Como objetivos específicos a) buscou-se identificar as construções religiosas que remetem a cada etnia, b) ressaltar as características destas construções que encontram-se no município e, c) espacializar as construções de cunho religioso que remetem aos imigrantes alemães e italianos de Carlos Barbosa.

A relevância desta investigação está atrelada à importância dos estudos referentes à temática cultural, através dos processos de identificação que se materializam mediante uma simbologia específica, neste contexto, a religiosidade típica presente e materializada em Carlos Barbosa (MAPA 1).

**Mapa 1 - Localização do município de Carlos Barbosa/RS**

Fonte: Malha digital do IBGE (2019)
Org.: PESSETTI, M. (2021)

Assim, estudar e entender a cultura não só contribui para os aspectos sociais de uma determinada região e suas manifestações no espaço, mas também torna possível analisar/compreender ações para o desenvolvimento de determinadas áreas que se encontram atreladas à cultura.

Uma cultura materializada no espaço por meio dos códigos culturais é caracterizada como um conjunto de símbolos que priorizam a perpetuação dessa cultura. Os códigos proporcionam, por sua vez, transferências de características culturais de determinado grupo social mediante suas gerações.

Assim, enfatiza-se a paisagem, que tem-se constituído ao longo da historiografia do pensamento geográfico, em uma das categorias analíticas para a interpretação espacial. Considerando-se que, inicialmente, as pesquisas geográficas eram baseadas na observação e descrição, as paisagens, principalmente, as agrárias, eram valorizadas pelos primeiros investigadores desse campo científico demonstrando que a presença do homem era fundamental na sua organização (NENE CAETANO; BEZZI, 2011).

Quando se fala em paisagem cultural, esta refere-se ao arcabouço teórico geográfico que determinada área apresenta e, onde manifesta diversas opções e mudanças realizadas pelo homem quanto a uma comunidade cultural. A paisagem carrega a marca da cultura, serve-lhe como matriz e constitui objeto privilegiado dos trabalhos da geografia cultural e cuja interpretação é uma tarefa fascinante para os geógrafos e arquitetos ocupados com as realidades culturais (CLAVAL, 2007).

METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa estruturou-se em etapas, as quais podem ser contempladas da seguinte maneira: 1) Na primeira etapa realizou-se um levantamento bibliográfico acerca dos conceitos e materiais necessários para discutir a investigação. 2) A segunda etapa constituiu-se no levantamento em fontes secundárias, tais como no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), além das secretarias do município. 3) O trabalho de campo configura-se como a terceira etapa desta pesquisa, o qual foi vital para evidenciar a religiosidade presente na municipalidade. 4) Por fim, a quarta e última etapa estabeleceu-se na análise e interpretação dos dados/materiais coletados, os quais promoveram a materialização dos aspectos culturais religiosos por meio das construções e significados que os mesmos atrelam ao município de Carlos Barbosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos que permeiam as inquietações culturais proporcionam ao pesquisador diferentes caminhos de análises pelos diversos códigos culturais existentes. A vista disto, a religiosidade presente e materializada pelos grupos sociais nos locais em que vivem, configurou-se como um código material reconhecido e compreendido neste viés investigativo.

Pode-se dizer que, a Geografia e a religião consistem em duas práticas sociais. Sendo que o homem fez a Geografia e a religião sempre esteve presente na sua vida, estabelecendo-se como uma necessidade de ver e compreender a vida (ROSENDAHL, 2002).

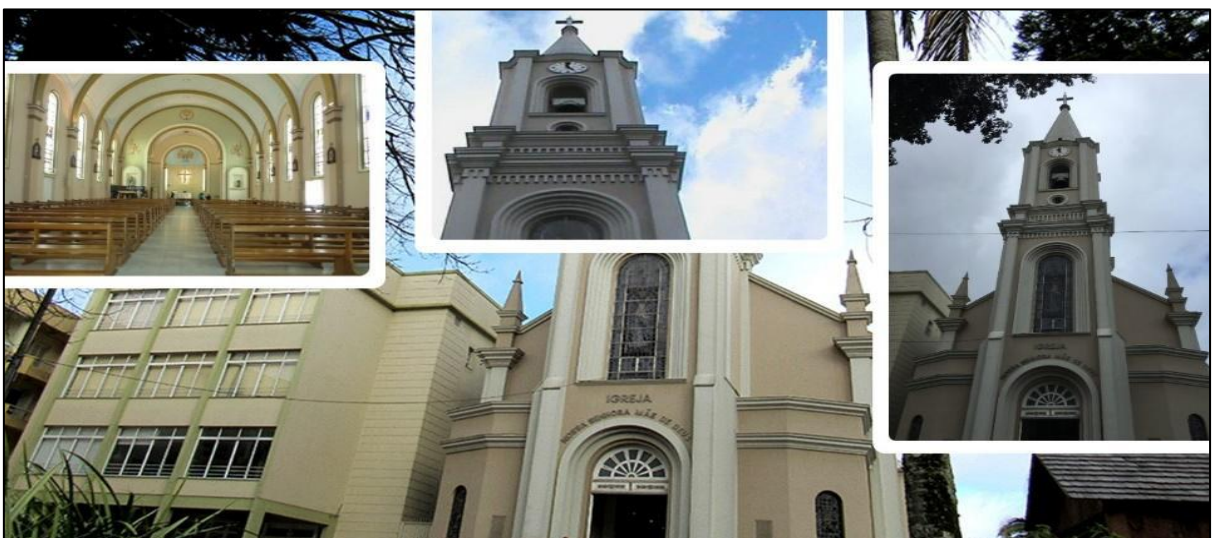
No que se refere aos grupos sociais que compõem o recorte espacial analisado, Carlos Barbosa oportunizou mediante seu processo de colonização, a presença de imigrantes germânicos e italianos, cada qual com suas características religiosas. Destaca-se que a perpetuação deste código seguiu o mesmo traçado histórico de colonização, primeiro os imigrantes alemães e posteriormente, os italianos.

O município de Carlos Barbosa carrega na sua formação socioespacial os traços da religiosidade de seus grupos formadores, haja visto que, conforme constatado nos trabalhos de campo, a vida social e comunitária despertou em torno da igreja. Ademais, não tem-se grandes registros de construções de cunho germânico referentes a este código cultural, tal fato pode ser justificado pela forma que este povo perpetuou-se em solo barbosense e pela sobressaliência dos imigrantes italianos no processo colonizatório.

Assim, resgata-se a primeira igreja da localidade de Trinca e Cinco (Carlos Barbosa), a qual foi construída em madeira no ano de 1883. A construção ficava localizada na esquina das atuais ruas Júlio de Castilhos e Antônio Adriano Guerra (atual centro de Carlos Barbosa). Porém, deste fato sabe-se que a mesma acabou sendo demolida por volta dos anos de 1914/1915. Documentos referentes a sua inauguração nunca foram encontrados, mas, em junho de 1898 já se encontravam novamente construídos (MIGOT, 1989; PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA, 2020).

Em 10 de janeiro de 1943 foi realizado o lançamento e bênção da pedra fundamental da atual igreja Matriz, que seria inaugurada em 18 de maio de 1947. Na realidade, o novo templo ainda não configurava a paróquia barbosense, o que só aconteceu em 25 de julho de 1948, quando um decreto de Dom José Barea, criou a Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus de Carlos Barbosa, e na mesma data, empossando o primeiro Pároco Pe. Arlindo Marcon (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020) (FOTOGRAFIA 1).

FOTOGRAFIA 1– Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus



Fonte: Trabalho de Campo (2020)
Org: GOMES, L.C. (2020)

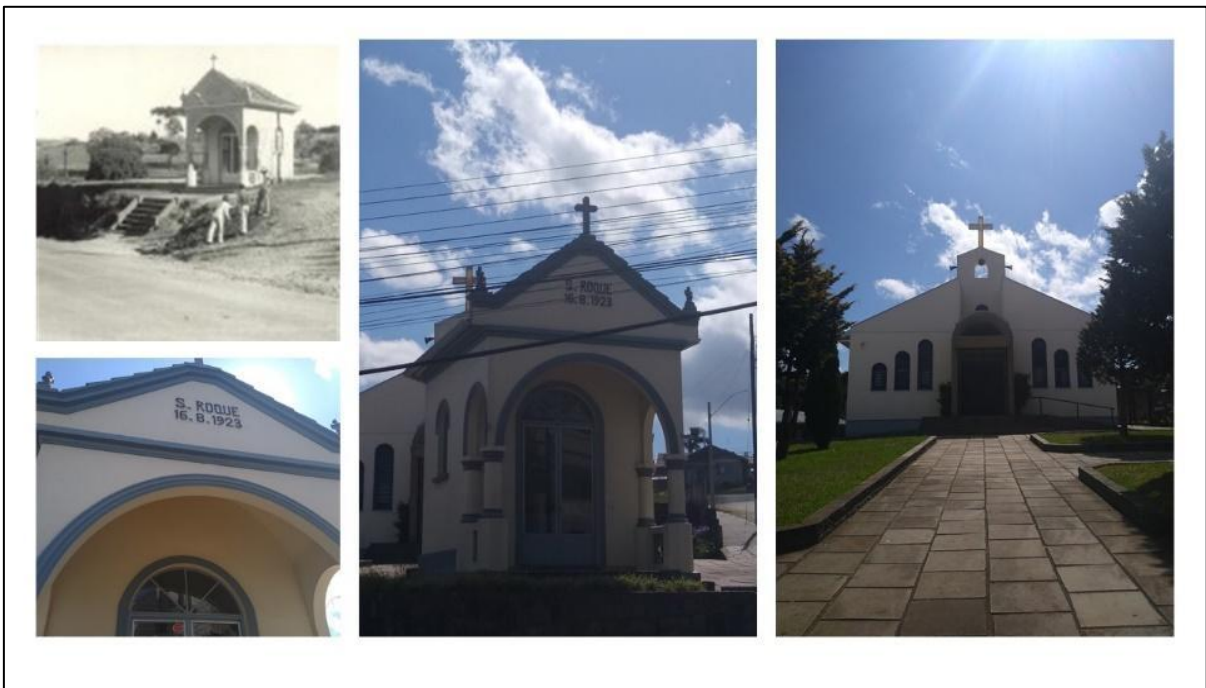


A igreja matriz já sofreu várias reformas até os dias atuais, principalmente por causa de problemas relacionados à umidade na construção e, pela necessidade de se enquadrar em diversas adequações. Posteriormente à construção/inauguração da igreja Mãe de Deus, dava-se início a construção de um novo templo religioso em Carlos Barbosa, o Capitel de São Roque, com seu início datado no ano de 1953.

O Capitel de São Roque situa-se no Bairro Ponte Seca e representa a fé do povo barbosense, especialmente diante de dificuldades do seu povo vivenciado naquele período. O motivo da construção teria sido uma epidemia de tifo, que na década de 1920 vitimou várias pessoas na municipalidade. Após os moradores se reunirem para invocar a proteção de São Roque, muitos doentes se recuperaram e a epidemia cessou-se entre a comunidade barbosense (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020).

Assim, como forma de agradecimento, a comunidade decidiu construir o capitel. Portanto, o primeiro capitel foi inaugurado no dia 16 de agosto de 1923, data alusiva a São Roque, sendo reconstruído em 1953, data que remete a sua construção nos arquivos existentes, pesquisados e analisados (MIGOT, 1989; PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA, 2020) (FOTOGRAFIA 2).

FOTOGRAFIA 2 – Capitel de São Roque



Fonte: Trabalho de Campo (2020); Prefeitura municipal de Carlos Barbosa (2020)
Org: GOMES, L. C. (2020)



A existência do capitel deu origem a festa anual em honra a São Roque, em agradecimento aos benefícios obtidos e para pedir sua proteção. A festividade aos poucos ultrapassou os limites do bairro, tornando-se mais tarde uma festa oficial do município. As comemorações iniciavam com missa festiva às 10 horas da manhã, na Igreja Matriz, seguida de procissão com a imagem de São Roque carregada pelos fiéis até o capitel, onde acontecia o almoço, e na parte da tarde havia jogos, música nos alto-falantes, tudo isto debaixo de uma armação de madeira coberta com folhas de eucaliptos e de coqueiros (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020).

Seguindo-se, tem-se a construção da Capela Nossa Senhora das Dores, situada na comunidade do bairro São Paulo, abrigando o lugar de maior concentração religiosa e um dos mais conhecidos da região, o Morro Calvário.

Ressalta que, o local também recebe manutenção da prefeitura municipal, a qual promoveu o calçamento de toda a ascensão do morro, como também, ajuda a manter o local sempre em condições, já que o mesmo é ponto de visitação permanente, como também, anualmente é realizada a encenação da Paixão e Morte de Jesus e sua Ressurreição (FOTOGRAFIA 3).

FOTOGRAFIA 3 – Capela Nossa Senhora das Dores



Fonte: Prefeitura municipal de Carlos Barbosa (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)



Salienta-se que a comunidade realiza anualmente a festa em homenagem a São Paulo, normalmente no final do mês de janeiro, bem como, homenageia a sua padroeira Nossa Senhora das Dores, no mês de setembro.

Prosseguindo, resgata-se a construção da Capela Santo Isidoro. Relata-se que os primeiros habitantes começaram a chegar nesta comunidade (1ª seção da Linha Estrada Geral) em 1875, já que era a passagem que ligava as colônias Conde D'Eu e Santa Isabel a Montenegro e a Porto Alegre. Onde, em frente ao lote 19, foi então construída a igreja, a gruta, o salão de festas, a escola e o cemitério, originando o nome da comunidade.

Ressalta que em 1890, Dom Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, bispo de Rio Grande, autorizou a construção da primeira igreja, sendo concluída dois anos depois e denominada como Chiesa Santo Isidro (Igreja Santo Isidoro) de Belvedere, de Conde D'Eu. A mesma foi/era feita metade de pedra e metade de madeira (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020) (FOTOGRAFIA 4).

FOTOGRAFIA 4 – Capela Santo Isidoro



Fonte: Trabalho de Campo (2020)
Org: GOMES, L. C. (2020)

Sabe-se que, em 12 de novembro de 1896 a Cúria Diocesana de Porto Alegre deu permissão para benzer e erigir a Via-crucis, (via-sacra); onde já ocorriam várias celebrações religiosas e inclusive a festa da Imaculada do mês de dezembro. (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020).



Na sequência, é posta a construção da Capela Nossa Senhora da Saúde. A Primeira Seção de Azevedo Castro sempre foi identificada por este nome, também conhecida como Capela Nossa Senhora da Saúde, padroeira da comunidade.

Logo após a chegada dos italianos, além dos alemães, existiam dois cemitérios na comunidade, o primeiro datado de 1894, junto da primeira capela, e o segundo que existia até 1971, quando as sepulturas foram transferidas para o cemitério de Carlos Barbosa. Sabe-se então que a segunda capela foi construída em alvenaria entre 1969 e 1971, juntamente com o salão de festas e do campanário com um sino de 70 quilos. Fala-se que o primeiro sino de 25 quilos foi usado até 1930, sendo substituído por apresentar rachaduras e desgastes do tempo (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020) (FOTOGRAFIA 5).

FOTOGRAFIA 5 – Capela Nossa Senhora da Saúde



Fonte: Trabalho de Campo (2020)
Org: GOMES, L. C. (2020)

Reitera-se que, na comunidade de Torino existe um antigo capitel construído por velhos moradores em sinal de louvor a Santa Bárbara, com sua imagem no interior. Fala-se que, os temporais se constituíram no passado, em episódios, muitas vezes fatais para os colonos, devastaram plantações e os raios podiam matar pessoas e animais, além de gerar incêndios nas casas de madeira. Assim, segundo algumas informações da própria comunidade, teria sido no ano de 1921 que a comunidade de Torino construiu um capitel, em um dos pontos mais altos

da comunidade, o Morro Santa Bárbara (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020) (FOTOGRAFIA 6).

FOTOGRAFIA 6 – Capitel de Santa Bárbara



Fonte: Trabalho de Campo (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)

Prosseguindo, segundo os dados fornecidos pela Paróquia Mãe de Deus, tem-se a construção da Capela Nossa Senhora da Paz, no bairro Vitória. O bairro Vitória recebeu esta denominação em função do prolongamento de suas terras até a Linha Vitória, sendo a mesma fora da área urbana de Carlos Barbosa. Porém, ela também é decorrente da expansão da municipalidade e da construção de novas moradias, o qual começou a se expandir a partir da década de 1980.

Ressalta-se que, a padroeira Nossa Senhora Rainha da Paz foi escolhida em um consenso entre a doadora do terreno, a diretoria e o vigário. Algum tempo depois foi construído na parte térrea da igreja um salão comunitário, utilizado para a parte social da festa da padroeira e para outras festividades (FOTOGRAFIA 7).



FOTOGRAFIA 7– Capela Nossa Senhora Rainha da Paz



Fonte: Trabalho de Campo (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)

Relata-se que, desde 1900 já havia moradores ao norte de Carlos Barbosa, por onde passava a estrada Buarque de Macedo, única ligação existente com o município de Garibaldi. Contudo, somente no ano de 1927 a localidade inaugurou o seu capitel, no dia 2 de fevereiro, numa cerimónia comandada pelos Capuchinhos de Garibaldi (FOTOGRAFIA 8).

FOTOGRAFIA 8– Capitel Nossa Senhora dos Navegantes



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Turístico, Indústria e Comércio de Carlos Barbosa (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)

A festa em honra a padroeira é realizada sempre no mês de fevereiro, quando é celebrada uma tradicional missa. Há também uma novena em preparação para este momento. Depois da



missa, a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes é levada em procissão até um açude existente na comunidade, sendo a mesma uma tradição religiosa que foi resgatada e retomada a partir do ano de 2015.

Segundo, é colocado que na década de 1970 o núcleo urbano do município de Carlos Barbosa começou a expandir-se em direção noroeste, onde famílias de trabalhadores de empresas locais começaram a fixar-se construindo suas casas. Desta forma, devido a este crescimento acelerado, tem-se a criação do bairro Vila Nova e de sua capela (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020) (FOTOGRAFIA 9).

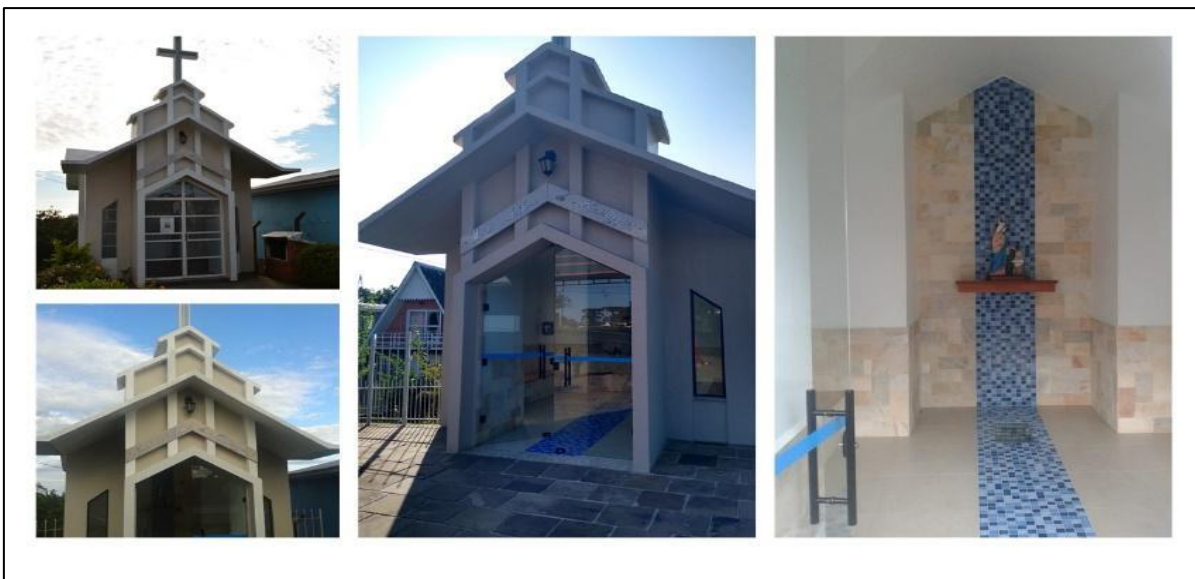
FOTOGRAFIA 9 – Capela Cristo Rei



Fonte: Trabalho de Campo (2020)
Org: GOMES, L. C. (2020)

Neste sentido, o padroeiro Cristo Rei foi escolhido em reunião do padre Arduino Lazzari juntamente com a equipe de liturgia. Em 1983 a Capela Cristo Rei começou a tornar-se realidade, sendo assim concluída e inaugurada (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020).

Segundo os dados fornecidos pela Paróquia Mãe de Deus, Igreja matriz da municipalidade, tem-se a última construção religiosa de Carlos Barbosa, o Capitel de Nossa Senhora do Caravággio, no bairro triângulo em 1970 (FOTOGRAFIA 10).



Fonte: Trabalho de Campo (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)

Em 1970, quando havia ainda poucos moradores, Afonso Bassotto construiu um capitel de madeira, onde colocou a imagem de Nossa Senhora do Caravaggio, como símbolo de seu pedido, pela cura de sua filha que estava com tuberculose (PARÓQUIA MÃE DE DEUS, 2020).

Por fim, com uma representatividade menor, mas não menos importante, tem-se a comunidade evangélica de Carlos Barbosa. Relata-se que, a municipalidade abriga a comunidade há aproximadamente 31 anos. Nesta localidade encontra-se uma igreja evangélica, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Apóstolo Paulo (MIGOT, 1989) (FOTOGRAFIA 11).



FOTOGRAFIA 11- Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Apóstolo Paulo

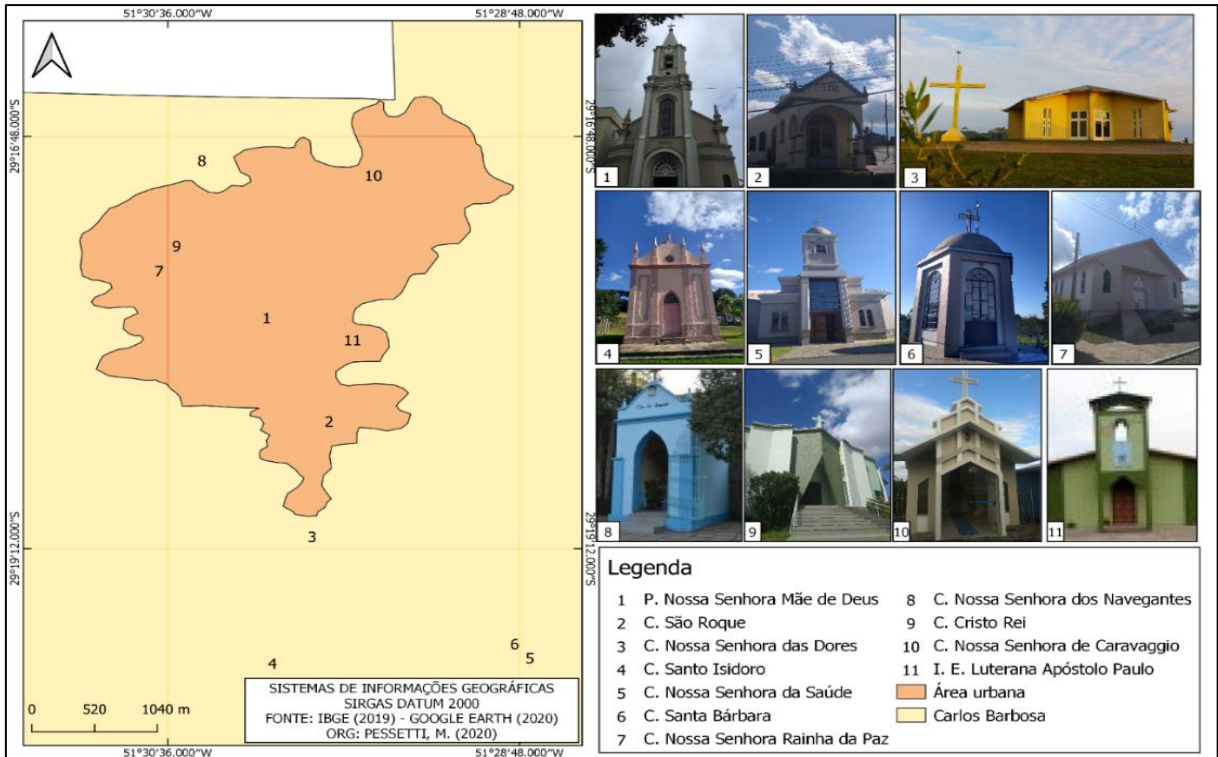


Fonte: Portal Luteranos (2020)

Org: GOMES, L. C. (2020)

O templo encontra-se localizado no bairro Aurora e, é atendido pelo Pastor Ingobert Niewener da Paróquia de São Vendelino, que se vincula a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (I.E.C.L.B). A comunidade é composta aproximadamente de 113 famílias, sendo que todas são de origem alemã (MIGOT, 1989).

Neste sentido, diante de todas as informações analisadas é notório que mediante a religiosidade de um povo pode-se compreender a organização socioespacial de determinada cultura, pois as mesmas se constituem na simbologia responsável pela visualização da cultura e também, pela sua manifestação. Portanto, as construções religiosas materializadas em Carlos Barbosa ficam mais visíveis mediante sua espacialização (MAPA 2).



Fonte: Malha digital do IBGE (2019); Google Earth (2020)

Org.: PESSETTI, M. (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A religiosidade é sem dúvida, da forma como apresentou-se no município, um código cultural de grande representatividade para Carlos Barbosa e, a Geografia por meio das investigações da Geografia cultural deve explorar as riquezas das manifestações culturais oriundas deste código, bem como, suas diversas materializações sobre o espaço.

Desta forma, isto torna esse tema mais instigante e estimulante para pesquisadores voltados às questões de cunho cultural, bem como, o religioso. Paralelamente, acaba por fomentar um debate interno na Geografia, como também, permite que ela dialogue com outras ciências na incessante busca por subsídios teóricos para a dinâmica espacial (PICCIN, 2009).

O caráter da religião é histórico e para poder compreendê-lo não pode-se recorrer simplesmente aos indivíduos, mas sim, na busca da gênese das religiões, seus significados em cada momento histórico, no contexto em que ela apresenta-se, como também, no sentido em que ela reflete-se nos indivíduos (PAGOTTI, 2001).

Visto o exposto, torna-se evidente a materialização religiosa na municipalidade investigada, Carlos Barbosa. Fato justificado pelo grande número de templos religiosos espalhados tanto em sua área urbana, como também, em sua área rural. O código material em

debate perpetua-se de forma concisa sobre o espaço, moldando a paisagem e reafirmando as práticas religiosas de seus antepassados através do tempo até a atualidade.

É notório que, as construções de cunho religioso remetem em significativa quantidade ao povo italiano presente no município, isto prova mais uma vez que este grupo predomina na municipalidade, mediante seus traços e costumes, sobressaindo-se sobre os alemães, mas não anulando totalmente as marcas deste grupo no tempo sobre aquelas terras.

Portanto, este código reafirma fortemente as construções de denotam os grupos formadores da municipalidade, a qual acaba por ressaltar a religião católica no grande cerne de Carlos Barbosa, evidenciando a sobressalência e importância da etnia italiana. As construções materializam o seu traçado étnico, o que fomenta e fortalece a perpetuação e permanência deste povo através do tempo.

REFERÊNCIAS

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. Florianópolis: Editora UFSC, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Imigração dos colonos alemães no Rio Grande do Sul. **Brasil 500 anos**. Disponível em: <<http://brasil500anos.ibge.gov.br/#>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

_____. IBGE. **Brasil 500 anos**. Disponível em: <<https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/italianos/regioes-de-origem>>. Acesso em: 09 jan. 2020.

MIGOT, A. F. **História de Carlos Barbosa**. Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa. Porto Alegre: EST; Caxias do Sul: EDUCS, 1989.

NENE CAETANO, J; BEZZI, M. Reflexões na geografia cultural: a materialidade e a imaterialidade da cultura. **Sociedade & Natureza**. Uberlândia, ano 23, n. 3, 453-466, set/dez. 2011.

PAGOTTI, A. W. Reflexões sobre a abordagem psicanalítica das manifestações religiosas. **Fragments da cultura**. Goiânia, v.1, p. 65-76, 2001.

PARÓQUIA MÃE DE DEUS. **Histórico da paróquia**. Disponível em: <<https://www.paroquiamaededeus.org.br/institucional/ver.php?id=6&s=>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA. **História da cidade**. Disponível em: <<http://www.carlosbarbosa.rs.gov.br/paginas/historia-da-cidade/7>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

PICCIN, E. **O código cultural religião como uma das manifestações da identidade cultural da quarta colônia de imigração italiana/RS**. 2009. 148 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria.

ROSENDAHL, Z. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica**. 2º ed. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 2002.